

## **Perspectivas Educacionais**

As crianças da sala azul, sala dos três anos, são crianças muito sociáveis e muito activas. São muito atentas a tudo o que se passa à sua volta, querem compreender e descobrir sempre mais. Cada dia é uma conquista e ficam felizes por terem aprendido algo novo, entusiasmo, esse, que é perfeitamente notório quando terminam a actividade e quando os pais os vem trazer ou buscar, nos correm para os pais para os saudarem nas também para lhes mostrar o que tiveram a fazer durante o dia e dizerem aquilo que aprenderam.

As crianças têm uma boa relação entre si, brincam uns com os outros, escolhem com quem querem partilhar certas brincadeiras e estão sempre disponíveis em ajudar o amiguinho que está em dificuldades. No entanto no que diz respeito à partilha de brinquedos algumas crianças ainda demonstram alguma resistência em emprestar e partilhar o brinquedo com o colega. O que provoca várias vezes pequenos conflitos que são resolvidos rapidamente e na maior parte das vezes sem ser necessário o adulto intervir. No que diz respeito à relação com o adulto, as crianças estabelecem com o adulto uma relação de amizade e encontra no adulto um porto seguro.

O grupo tem interesses variados. Os rapazes têm preferência pelas áreas dos jogos de construção e carros e as meninas por sua vez preferem a área da casinha. De modo geral todos gostam de ouvir histórias e de verem livros, assim como, gostam de fazer jogos de encaixe e jogos de faz de conta. Porém as brincadeiras de faz de conta estão mais reservadas e destinadas para as meninas, que já revelam ter muito cuidado com a sua apresentação. Gostam muito de usar vestidos e de terem lacinhos ou bandoletes no cabelo e já demonstram interesse em verem-se ao espelho sempre que vão à casa de banho, visto que na sala não tem nada onde possa ver a sua imagem espelhada.

A sala apesar de ser um espaço pequeno está muito bem organizado, as suas áreas estão bem definidas e tudo tem um lugar próprio para estar arrumado, facilitando assim as crianças, que sabem sempre onde tem que se dirigir para ir buscar determinado objecto. O espaço é favorável à interacção das crianças.

No que diz respeito às actividades propostas, as crianças realizam-nas com gosto e sempre dispostas a participar. Gostam de realizar trabalho em todas as áreas nomeadamente em expressão plástica e expressão motora. Gostam de contactar com diversos materiais e de realizarem jogos nos quais se possam movimentar.

No entanto, as crianças revelam algumas dificuldades a nível da linguagem. Algumas crianças ainda têm dificuldades em expressar as suas opiniões, em exprimir as suas ideias. Por esta razão, tenho como objectivo ao longo do ano proporcionar às crianças diversas actividades, como leitura de histórias, audição de músicas e sua reprodução, lengalengas e rimas, ensinar-lhes mais vocabulário e fazer com que se exprimam com mais clareza e autonomia.

Irei colocar-lhes enumeras questões sobre os temas trabalhados para que desenvolvam a sua linguagem e comuniquem, assim, as suas ideias e pontos de vista como mais clareza e destreza.

Pois fundamental que uma criança desenvolva correctamente a sua linguagem a partir da mais tenra idade, porque é essencial para o seu bom desenvolvimento nas diversas áreas. É através da linguagem que a criança vai interagir com os adultos à sua volta e através da mesma conhecer o mundo.

As crianças desde muito sendo que têm contacto com a sua língua materna e com o passar do tempo vão-se apercebendo de uma forma instintiva das regras da linguagem, da sua fonologia e da discriminação de sons. É importante que à medida que a criança vai aprendendo a falar, que vá sendo corrigida pelo adulto, para ir ultrapassado as dificuldades com que se vai deparando, mas estas correcções devem ser feitas de um modo adequado, por exemplo, se um menino diz “ O Luís fazeu o desenho”, o adulto não o deve emendar com rigidez mas de uma forma tranquila e repetindo a frase que o menino disse, de uma forma correcta e repita então a frase dita pela criança “ O Luís já fez o desenho”. Pois “Os erros de produção são óptimos indicadores de desenvolvimento. Ouvir e observar o que a criança diz, e como o diz, é o meio mais eficaz para compreender como se está a processar o desenvolvimento da linguagem em qualquer criança. É de extraordinária importância que o adulto esteja atento às produções de cada criança para que a interacção dual estimule comportamentos linguísticos, alargue campos de intervenção e corrija desvios.” (“Desenvolvimento da Linguagem”, Inês Sim, Sim – 2008)

Deste modo, tenho como objectivo contribuir de maneira favorável para o bom desenvolvimento da linguagem do grupo. Criando actividades proporcionais à aquisição de novas aprendizagens e desenvolvimento das suas aptidões linguísticas, não só com o objectivo de falarem com maior clareza mas para que quando entrarem no mundo da escrita não sintam tantas dificuldades e tenham interesse e se empenhem na produção da escrita e criem também e conseqüentemente hábitos de leitura.